



EFEITO DO CRIPTORQUIDISMO EXPERIMENTAL SOBRE A EXPRESSÃO DO ANTÍGENO RECONHECIDO PELO ANTICORPO MONOCLONAL TRA 54 NAS CÉLULAS EPITELIAIS DO EPIDÍDIMO

Kélen Fabíola Arroteia (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Luís Antônio Violin Dias Pereira (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O epidídimo é um órgão que participa ativamente do processo de maturação bioquímica dos espermatozoides. Para se entender a função do epidídimo na diferenciação dos espermatozoides, têm sido isolados muitos antígenos das células epiteliais deste órgão. O anticorpo monoclonal (Amc) TRA 54 reconhece um antígeno das células da cabeça do epidídimo, bem como de espermatozoides de sua luz e de espermatócitos e espermátides dos túbulos seminíferos de camundongos C57 BL/6. O objetivo deste estudo foi verificar uma possível relação de dependência entre a expressão deste antígeno em células epididimárias e testiculares. Para isso, testículos e epidídimos de animais criptorquídicos foram submetidos à reação de imunistoquímica indireta com o Amc TRA 54. Os resultados indicaram que o padrão de expressão do antígeno no epidídimo foi mantido, embora tenham sido observadas alterações mínimas na morfologia do órgão dada a condição criptorquídica. Os dados sugerem que a expressão do antígeno no epidídimo e no testículo sejam fenômenos independentes, podendo ainda ser o fator hormonal (testosterona) importante para a expressão deste antígeno no epidídimo.

Criptorquidismo - Epidídimo - Imunoistoquímica